

Servidores tiveram prejuízos salariais de 35% no governo RC

Com a proximidade do mês de janeiro, crescem as expectativas dos servidores públicos estaduais quanto ao reajuste salarial a ser concedido pelo Governador Ricardo Coutinho, que sempre aplicou índices pífios, que não cobriram sequer a inflação do período.

O fato de a data-base para janeiro ser uma lei, diga-se criada pelo próprio Governador, subtende-se que os percentuais deveriam ser discutidos com as categorias, o que não ocorre, embora o Fórum dos Servidores sempre reivindique a abertura da mesa de negociações.

Com a política de imposição dos reajustes, no governo Ricardo Coutinho os servidores tiveram prejuízos salariais de 35% (PIB + inflação). Nesse período, a variação do reajuste do salário mínimo foi de 42%.

RC desafia o STF

A persistência do Governo da Paraíba para que o presidente do STF, Joaquim Barbosa, julgue o agravo interposto, quanto à determinação de o Estado corrigir na LOA a dotação orçamentária da Defensoria Pública, mostra a intransigência e relutância do Governador Ricardo Coutinho em descumprir normas constitucionais, bem como as decisões judiciais, mesmo que as proferidas pela Corte maior, neste caso o STF.

Segundo declarações do Governador Ricardo Coutinho e do Procurador-Geral do Estado, Gilberto Carneiro, mesmo que o orçamento seja reajustado, o Estado não tem obrigação de liberar os recursos. O posicionamento defendido pelos dois é outra afronta dolosa e premeditada aos preceitos do Estado Democrático de direito, e revela que mesmo que o Estado não tenha sucesso nos seus Recursos interpostos, não cumprirá as determinações. Até quando, Governador? 2014 vem aí!!!

Ainda faltam digitadores

Na semana passada, a diretoria do Sindifisco se reuniu com o secretário executivo da Receita, Leonilson Lins, reivindicando uma solução urgente para a falta de digitadores nos postos fiscais.

O Secretário alegou que a dificuldade se dá em virtude da implantação do novo projeto de gerenciamento para o setor de fiscalização de trânsito, projeto que será apresentado detalhadamente aos auditores fiscais, na primeira quinzena de janeiro.

A diretoria do Sindifisco-PB espera que o projeto represente avanços à fiscalização e ao fortalecimento da Administração tributária. Que a modernização signifique melhorias, sobretudo, nas condições de trabalho dos auditores fiscais.

O Sindifisco-PB acompanhará a implantação do projeto, atento às possíveis implicações que poderá trazer para o Fisco e para a sociedade.

Império da violência

Aos olhos e às estatísticas do Governador Ricardo Coutinho, a Paraíba ainda é aquele Estado cujos índices de violência ainda eram capazes de atrair turistas e investidores. A atual realidade desmente e assusta. Sem uma política na segurança pública, nos últimos três anos a população ficou muito mais vulnerável à ação dos bandidos. No setor bancário, por exemplo, segundo o Sindicato da categoria, somente este ano houve um aumento de 103% nos assaltos a agências bancárias.

A Paraíba está refém do medo. No Fisco não é diferente. Durante todo o ano, o Sindifisco-PB denunciou a falta de policiamento nos postos fiscais, sem que uma medida fosse tomada por parte do governo. Não adianta implantar novos projetos para a fiscalização de mercadorias em trânsito, se simples e velhos problemas não são solucionados.

João Pessoa é a 2ª cidade mais verde do planeta e a 2ª Capital mais violenta do Brasil. Maceió que se cuida que se cuida, pois com a ajuda do Governo Ricardo Coutinho seremos a primeira mais violenta.

Medalha do COPM/BM

O presidente do Sindifisco-PB, Victor Hugo, recebeu a Medalha do Mérito Clodoaldo Monteiro da Franca, concedida pelo Clube dos Oficiais e Bombeiros da Paraíba.

A entrega da medalha ocorreu na semana passada, nas dependências do Clube dos Oficiais. A categoria fiscal sente-se honrada pelo reconhecimento do COPM/BM, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso do Sindifisco-PB em contribuir com o desenvolvimento e aprimoramento das demais instituições representativas da sociedade.

2014 de luta e mudanças

A diretoria do Sindifisco-PB, mesmo consciente da degradação da Paraíba, deseja aos filiados, parceiros, amigos e servidores públicos um Ano Novo de prosperidade e mudanças. Que todos possam fazer de 2014 um ano de renovação, advinda da consciência e da luta conjunta para a construção de um mundo mais igualitário e, acima de tudo, para reconstruirmos a Paraíba, fazendo dela um lugar melhor para se viver.